



## **ÁSIA/LÍBANO - Os bispos maronitas: O país permaneça neutro**

Dimane (Agência Fides) - O Líbano pode evitar as muitas armadilhas que ameaçam a sua estabilidade somente se permanecer fora das guerras que chegam aos seus confins e manter a sua neutralidade diante dos conflitos em nível regional e internacional". O alarme ao destino do País dos Cedros foi dado pelo Conselho dos Bispos Maronitas reunidos nesta quarta-feira, 7 de agosto, para a sua reunião mensal em Dimane, na sede patriarcal de verão. Os bispos, sob a presidência do patriarca Bechara Boutros Rai, também fizeram uma crítica direta aos dois blocos políticos nacionais contrapostos - o de "14 de março" e "8 de março" – considerados responsáveis pela paralisia institucional que está afundando o país numa crise econômica e social cada vez mais explosiva.

O comunicado final dos trabalhos, enviado à Agência Fides, indica que “os bispos expressam sua preocupação e a do povo libanês diante da paralisação política das instituições constitucionais devido às divisões verticais extremas na classe política, polarizada em duas frentes contrapostas que tentam monopolizar o poder e impor seu ponto de vista aos adversários e a toda a sociedade libanesa”.

As divisões – destacam os bispos – inculcam no povo a impressão de que seu destino dependa da lógica “dos interesses particulares e da corrupção galopante”. Esta degeneração faz com que seja sempre mais urgente formar um “governo eficaz e capaz de assegurar estabilidade nos campos econômico, social e da segurança”; alcançar um acordo para um sistema eleitoral que permita reativar a prática democrática e renovar a elite política através de uma “representação autêntica de todas as partes libanesas com base na igualdade, como previsto na Constituição”. Sobre a questão dos refugiados sírios, os Bispos maronitas repetem que a solidariedade com os refugiados é “um dever nacional”, mas registram também a desorganização no acolhimento e o impacto desestabilizador de sua longa permanência no frágil equilíbrio social libanês. Os bispos maronitas também enaltecem e relevaram a solidariedade com as Forças armadas regulares libanesas, recentemente atacadas nas áreas de confinamento com a Síria. (GV) (Agência Fides 8/8/2013).